

Oferecimento de curso Pós-graduação Lato Sensu

Devido às dimensões continentais do Brasil, a importância dos programas de pós-graduação lato sensu para o desenvolvimento do país e os avanços das nTICs - em especial a internet com conexão banda larga -, é possível vislumbrar a estreita relação pós-graduação lato sensu e educação a distância.

Para facilitar a construção do programa de pós-graduação lato sensu da UFV, utilizando as nTICs disponíveis, a CEAD organizou o manual de Orientação ao Professor, reunindo a tramitação, as resoluções pertinentes, as recomendações para a construção do Projeto Pedagógico e informações gerais - disponível em versões para leitura e impressão.

Como pode ser verificado, o curso de pós-graduação lato sensu na modalidade a distância é regido pela mesma resolução da modalidade presencial, a de nº 01/2007/CEPE-UFV, a qual deve ser lida com atenção.

1.1 MOVIMENTAÇÃO INTERNA DE PROCESSO ACADÊMICO

INTERESSADO	PASSO	PROCEDIMENTO
Departamento / Departamentos / Diretoria de Campus / CEAD	1	Abre o processo e apresenta proposta à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, com as justificativas para o curso, público-alvo e mídia(s) a serem utilizadas.
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação	2	2.1. Submete ao Conselho Técnico da CEAD (CT CEAD) para análise e parecer.
		2.2. Nomeia Comissão Especial para, em conjunto com a CEAD, elaborar o Projeto Pedagógico do curso.
		2.3. Submete o projeto pedagógico aos Colegiados de Departamentos envolvidos e/ou Colegiado de Campus.
		2.4. Envia ao CT CEAD para análise e parecer.
		2.5. Envia ao CT de Pós-Graduação lato sensu para análise e parecer.
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação	3	3.1. Solicita à Unidade pertinente a nomeação da Comissão Coordenadora do Curso.
		3.2 Nomeia o coordenador do curso.
Comissão Coordenadora e CEAD	4	Produzem e/ou supervisionam a produção das mídias necessárias para o curso, organizam o curso na plataforma PVANet e a PPG arquiva o processo.

1.2 PROJETO PEDAGÓGICO

De acordo com o artigo 4º da resolução, deverá constar da proposta de oferecimento do curso de pós-graduação lato sensu na modalidade a distância:

a) título do curso;

b) justificativa de seu oferecimento: devem ser apresentados os motivos que levaram ao oferecimen-

to do curso; o impacto na formação dos cursistas, ...;

c) número de vagas: número de estudantes por turma;

d) público-alvo e pré-requisitos exigidos: além da definição do público-alvo, devem ser informados os pré-requisitos exigidos e como serão informados pelos candidatos, se por via eletrônica ou correio;

e) objetivos do curso;

f) objetivos instrucionais: devem ser listadas as competências e habilidades esperadas para o egresso. Por exemplo: “ao final do curso o egresso deverá ser capaz de planejar..., descrever..., entender..., estimar..., utilizar..., interpretar,etc.”;

g) calendário: com a indicação dos prazos de inscrição e de oferecimento do curso;

h) procedimento de seleção e matrícula dos estudantes: identificar a forma de seleção e matrícula – por exemplo, se serão aceitos todos os inscritos que cumpriram os pré-requisitos e que a matrícula será na forma eletrônica; como serão enviados os documentos;

i) forma organizacional de oferecimento do curso (proposta pedagógica): carga horária a distância, carga horária e número de encontros presenciais e suas finalidades, número de turmas, relação tutor/aluno e professor/aluno, se será solicitada a realização de atividades em grupo, etc.;

- **Atividades presenciais:** devem ser listadas as atividades presenciais do curso; número e duração dos encontros presenciais; atividades programadas para os encontros, etc.;

- **Carga horária total programada e período de oferecimento:** no caso de cursos na modalidade a distância, esta carga horária total deve refletir o tempo total dedicado pelo aluno à realização de todas as atividades programadas no curso, entre elas, realização das atividades programadas, estudo individual e em grupo, realização das avaliações, entre outras. Assim, com a carga horária total e período de oferecimento, o estudante terá condições de estimar o tempo médio que necessitará dedicar ao curso;

j) conteúdo didático do curso: deve ser informado a grade curricular sugerida, o programa analítico de cada conteúdo, informando seus objetivos, carga horária e atividades previstas, ementário e a distribuição no ano letivo;

k) especificação das mídias e técnicas de informação e comunicação a serem utilizadas no processo ensino-aprendizagem: por exemplo, se será utilizado internet, CD ou outro mecanismo de interação; videoconferência, web conferência, apostilas para leitura, áudio-aulas, vídeo-aulas, entrevistas, vídeos, animações, simulações, etc. (ver detalhes em “Material didático em EaD”);

l) definição do sistema de controle de frequência: definir se será exigido o acesso no ambiente virtual de aprendizado e se as atividades presenciais serão obrigatórias;

m) indicação do local e sua infraestrutura para as atividades de tutoria e presenciais: informar as condições de trabalho dos professores, tutores e dos alunos; quando for o caso, descrever as necessidades mínimas para os encontros presenciais ou atividades práticas;

n) definição do sistema de acompanhamento e avaliação dos estudantes: o projeto deve descrever claramente a forma de avaliação e as condições para certificação e desligamento;

o) mecanismos de avaliação do curso: o projeto deve prever os mecanismos utilizados na avaliação e as ações que serão realizadas, caso sejam identificadas deficiências.

p) relação do pessoal envolvido: coordenador(es), instrutores e tutores, com as respectivas qualificações e carga horária a ser dedicada ao curso;

q) planilha de custos detalhada: quando for o caso;

r) **Regime Didático:** anexar a proposta de regime didático do curso;

1.3 MATERIAL DIDÁTICO EM EAD

Ambiente Virtual de Aprendizado

Em educação a distância, a base da comunicação estudante-estudante, estudante-tutor e estudante-professor deve ser via web, com a utilização do ambiente virtual de aprendizagem – o PVANet. Pela arquitetura desse ambiente virtual, é disponibilizado um espaço próprio para cada disciplina. O PVANet está conectado com o SAPIENS, sistema acadêmico da UFV, o que facilita a troca de informações entre eles.

O professor deve programar as atividades para cada semana, facilitando a orientação dos estudantes. Com base na apresentação das áudio-aulas, das leituras e dos testes de autoavaliação, podem ser promovidos e provocados debates e interações aluno-aluno e aluno-professor, utilizando o fórum ou outra ferramenta interativa.

De acordo com a disciplina, podem também ser programadas, em horários específicos, aulas complementares de reforço ou tira-dúvidas, utilizando videoconferência ou web conferência.

As várias mídias e atividades possíveis de serem utilizadas no curso são apresentadas a seguir.

Conteúdos: No espaço do PVANet de cada disciplina, devem ser disponibilizados, de forma complementar e integrada, as seguintes formas de conteúdos:

Apostila para impressão e leitura: Cada disciplina deve indicar material de estudo/leitura. Entre eles, destacam-se livros e apostilas. No caso de apostila, deve ser editada especialmente para atender ao público de um curso na modalidade a distância. Além da disponibilização do conteúdo, são apresentados comentários motivadores, temas para debate em grupo, exercícios resolvidos ou propostas para soluções de problemas reais. Ilustrações e endereços eletrônicos de referência. A apostila deve ser disponibilizada no formato pdf para ser salva e impressa. No caso livro(s), é recomendada a preparação de material complementar pelo professor, na tentativa de orientar o processo de leitura e entendimento.

Biblioteca: Recomenda-se a construção de uma biblioteca eletrônica com endereços URL e textos, para facilitar o acesso dos estudantes a informações complementares – o “Saiba mais!”. Neste espaço, os estudantes podem ter permissão para a inclusão de novos conteúdos de interesse para os colegas.

Áudio-aulas e vídeo-aulas: devem ser preparados dois grupos de “aulas-apresentações” para as disciplinas. Um primeiro grupo, apresentado na forma de vídeos, fotos narradas e/ou animações em Flash, tem como objetivo a complementação de informações, a apresentação virtual de atividades práticas e a facilitação do entendimento de conceitos. O segundo grupo, formado por apresentações narradas, pretendem aumentar a motivação do estudante para a leitura do material, o debate, o estudo e a construção do conhecimento. Todos os materiais são em formatos e tamanho que permitam sua disponibilização via web, sob demanda. Estes materiais não devem ser superiores a 15 minutos. Além dos equipamentos básicos (microfones, filmadoras) e software, os professores podem contar com quadros interativos para a gravação de aulas, disponíveis na CEAD.

Interações / Simulações: é necessário o desenvolvimento de material interativo que motive os estudantes. Na interações/simulações, o aluno experimenta obter resultados e busca o entendimento para os resultados obtidos.

Videoconferência e Web Conferência: Conteúdos e debates podem ser apresentados com esses equipamentos ou software, em tempo real.

Relembrando: O ambiente pode dispor ainda de um espaço especial para a revisão de conceitos básicos.

Comunicação: para a comunicação estudante-estudante, estudante-tutor e estudante-professor devem ser utilizadas as seguintes ferramentas:

Correio eletrônico: Um sistema de e-mail próprio facilita a troca de mensagens, envio de arquivos e

o seu gerenciamento na troca de informações. No ambiente, também é possível a formação de grupos, a constatação se o usuário leu a mensagem recebida, entre outras características. Os estudantes são estimulados a não acumular dúvidas, entrando sempre em contato com o professor por meio do e-mail.

Fórum: importante ferramenta na construção do conhecimento. Para cada tópico abordado nas disciplinas, pode ser proposto um debate que envolva, obrigatoriamente, estudantes, tutores e professor. A grande vantagem do fórum é ser uma ferramenta de comunicação assíncrona, o que permite um debate duradouro e eficiente, quando bem conduzido e motivado.

Chat: possibilita que professores, tutores e - se autorizado pelo professor - também os estudantes abram salas de debate. Como qualquer chat, permite a comunicação síncrona. Para garantir o uso de espaço e o estreito contato entre estudantes e tutores, cada tutor tem, obrigatoriamente, horários fixos de atendimento no PVANet. Nestes horários os tutores estão em salas específicas, conhecidas pelos estudantes.

Perguntas&Respostas(P&R): Uma importante ferramenta a ser utilizada nas disciplinas. Neste ambiente, os estudantes apresentam suas perguntas, que podem ser respondidas pelo professor, por outro estudante ou levada para debate no fórum.

Videoconferência e Web Conferência: Também importante no processo de comunicação (veja mais a seguir).

Atividades Práticas: A programação das atividades práticas do curso a distância é uma tarefa que merece cuidados especiais e, portanto, deve ser bem definida no projeto pedagógico. A carga horária prática pode ser distribuída utilizando-se três componentes: aulas práticas acompanhadas pelo professor em encontros presenciais; desenvolvimento de projetos com conteúdo prático, em grupo, realizado o polo, com a supervisão e acompanhamento do professor, e atividades realizadas no computador, com a utilização de simulações, animações e filmes, também supervisionadas pelo professor.

Aulas Práticas: Realizadas durante encontros presenciais, com o acompanhamento do professor.

Projeto Prático: Deve ser realizado em grupos, de acordo com o projeto e a disciplina. Com esta atividade, espera-se maior integração entre os alunos, permitindo que habilidades comportamentais importantes sejam também estimuladas. As atividades dos grupos devem ser monitorados semanalmente, com a realização de, no mínimo, uma reunião presencial por semana entre os membros e a apresentação de relatório de acompanhamento em espaço apropriado no PVANet. Os projetos devem estar programados no Calendário Escolar.

Atividades no computador: Esta terceira opção pode ser realizada e computada na carga horária prática, mas não deve ultrapassar certo percentual da carga programada por disciplina. Devem ser produzidas e utilizadas diferentes mídias: simulações, animações e/ou vídeos relacionados com tópicos referentes às práticas. Alguns desses conteúdos podem estar associados ainda a atividades no campo ou no laboratório. Sua realização deve ser seguida de testes de avaliação (autoaprendizado).

Projetos: Com o curso centrado no aprendizado baseado em projetos, estes têm espaço e tratamento especiais no PVANet, semelhante a uma disciplina. É definido espaço especial para a apresentação dos relatórios das reuniões semanais. Os estudantes são cobrados a apresentar projetos em diferentes fases - esta é uma prática importante para garantir a disciplina e a execução das atividades. Além disso, os projetos têm a importante função de facilitar a interdisciplinaridade.

Avaliação do aprendizado: Além das presenciais, os estudantes também podem realizar avaliações on-line. O PVANet permite que professores criem avaliações com diferentes tipos de questões: abertas, múltipla escolha, e falsa ou verdadeira. As avaliações podem ter horários marcados de início e término. Sugere-se que as avaliações on-line representem, no mínimo, 25% da pontuação total

Gerenciamento de acesso: Permite a identificação dos usuários que acessaram, ou não, em determinado período de tempo, o espaço da disciplina, os dias acessados e o número de acessos. Possibilita ainda identificar com rapidez os estudantes que fizeram determinada avaliação.

Videoconferência: A CEAD dispõe de dois espaços especialmente equipados com sistemas de videoconferência: um para a realização de reuniões e transmissão de aulas para até três pontos simultâneos, localizado na sede da Coordenadoria, e outro, na Biblioteca Central da UFV, com 50 lugares, para a realização de seminários, conferências e defesas de teses. Essa tecnologia demanda que os locais que irão se comunicar também disponham de equipamentos específicos para esta finalidade. Os equipamentos permitem a conexão 1+3, ou seja, o professor na UFV conectado com até três locais, simultaneamente.

Web conferência: A CEAD também dispõe de tecnologia de comunicação interativa para realização de web conferência, que permite a realização de reuniões e conferências por meio de computadores ligados à internet. Além da transmissão de apresentações e imagens em tempo real, o sistema conta com recursos de moderação, chats, colaboração, pesquisas de opinião e envio de áudio e vídeo dos participantes. Essa tecnologia permite que os envolvidos utilizem o seu próprio computador para ter acesso ao sistema, não demandando equipamento específico. Assim, o professor pode estar no seu gabinete e os estudantes nas suas casas ou reunidos em locais especiais. Os computadores, além de estarem ligados na internet, devem ter webcam e microfone. É possível a conexão com até 100 pontos.

1.4 INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA A FORMATAÇÃO DAS APOSTILAS

Após elaborar a apostila, o professor deve fazer marcações no seu texto de acordo com as indicações apresentadas a seguir. Estas marcações são repassadas a uma equipe capacitada da CEAD para diagramar a apostila. Além da padronização, o principal objetivo é buscar a maior eficácia didática, utilizando recursos gráficos que destacam determinados aspectos do conteúdo e facilitam a rápida visualização e compreensão por parte do aluno. Recomendamos que o autor já busque uma redação que “dialogue” com o leitor. Lembre-se também que o nosso aluno não frequenta aulas presenciais semanais.

Vale ressaltar que o texto enviado pelo professor não necessariamente deve conter todos os exemplos mencionados. Caso precise de outro tipo de destaque ou recurso gráfico para suas informações que fuja à programação visual proposta, a questão pode ser discutida especificamente, com possibilidade, inclusive – se for realmente imprescindível –, de alteração da diagramação para atender à sua demanda.

Estas são as principais opções de destaque do texto em alguns recursos gráficos, com as devidas explicações:

Texto-destaque: Identifica as informações/conteúdos para as quais gostaria de chamar a atenção do aluno. São aquelas definições, afirmações ou trechos do texto que você ressaltaria ou repetiria - mais de uma vez - em sala de aula, pois são fundamentais para o entendimento do tema. Para apontá-lo no seu material, modifique a fonte para a cor azul e digite, no início do texto a expressão “texto-destaque”.

Exemplo / Estudo de Caso: é sempre aconselhável o uso de exemplos resolvidos ou mesmo a apresentação de um estudo de caso comentado sobre determinado tema abordado na apostila. Modifique a fonte para a cor azul e digite, no início do texto, a notação “Exemplo” ou “Estudo de Caso”.

Ampliação do Conteúdo: Informações que são pertinentes e/ou complementares ao conteúdo, mas que não precisam estar no corpo do texto – ao lado, elas organizam melhor a estrutura da página. Exemplo: significado de palavras ou curiosidades. Sublinhe a palavra ou expressão, transforme a fonte para negrito e, entre parênteses, digite a informação a ser acrescentada utilizando fonte azul.

Saiba Mais: indicação de outras fontes de informação sobre o assunto, como livros, trabalhos científicos, sites (endereços eletrônicos, ex: www.xxxxx.) e outros materiais, para que o aluno possa aprofundar seu conteúdo. Preferencialmente, distribua-os ao longo do texto, e não somente no final do capítulo ou de cada tópico, por exemplo. Indique com a palavra “Saiba Mais” no ponto a ser acrescentado e, no verso da página, digite as referências e os sites.

Fotos e figuras: Se possível, entregue os originais. Preferencialmente, escolha ilustrações com cores bem contrastadas, a fim de não prejudicar aqueles alunos que são obrigados a imprimir o material apenas em preto. Se necessário, a CEAD pode preparar novas fotos ou filmes. Você também pode indicar o tipo de foto que deve ser procurada.